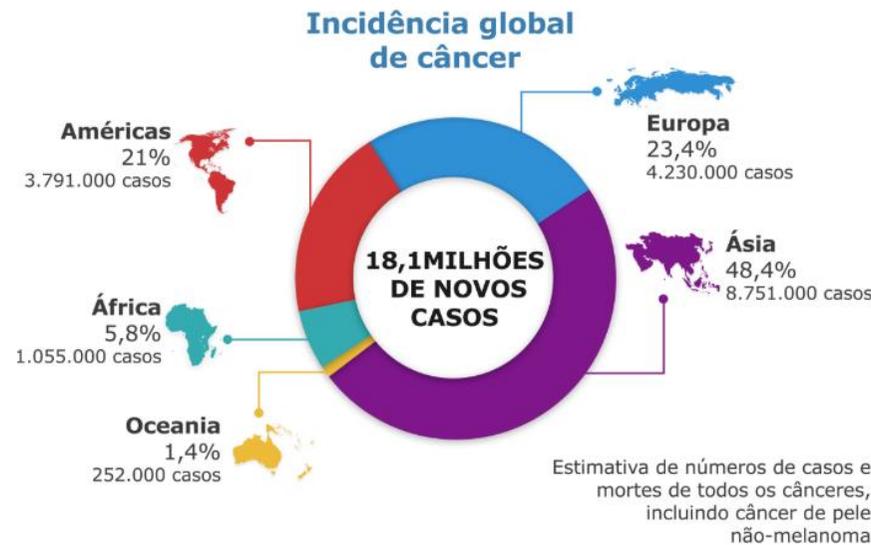


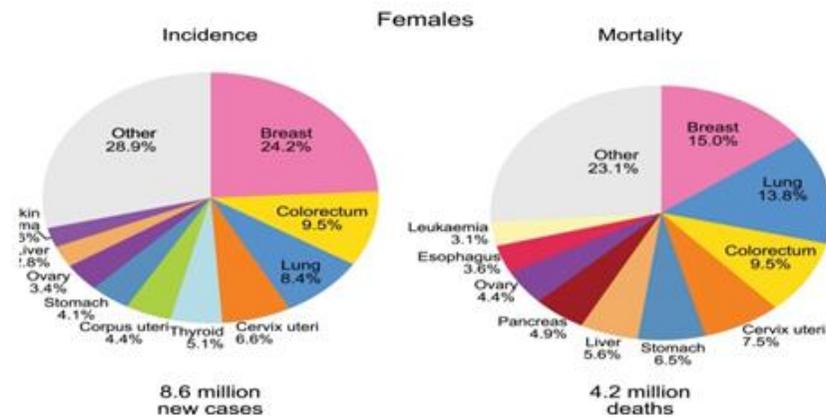
## Câncer de Mama no Mundo

As doenças não transmissíveis são agora responsáveis pela maioria das mortes globais, e espera-se que o câncer seja a principal causa de morte e a única barreira mais importante para aumentar a expectativa de vida em todos os países do mundo no século XXI. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2015, o câncer é a primeira ou segunda causa de morte antes dos 70 anos em 91 dos 172 países, e ocupa o terceiro ou quarto lugar em outros 22 países (1). Em 2018, o câncer é responsável por cerca de 9,6 milhões de mortes e globalmente, cerca de uma em seis mortes é devido ao câncer. O número de casos de câncer e mortes é esperado crescer tão rapidamente como crescimento populacional. As razões são complexas, mas refletem tanto o envelhecimento quanto o crescimento da população, assim como mudanças na prevalência e distribuição dos principais fatores de risco para o câncer, vários dos quais estão associados ao desenvolvimento socioeconômico (2).

Para ambos os sexos combinados, estima-se que quase metade dos casos e mais de metade das mortes por câncer no mundo ocorrerão na Ásia no ano de 2018, em parte porque perto de 60% da população mundial reside lá. A Europa é responsável por 23,4% do total de casos de câncer e 20,3% das mortes por câncer, embora represente apenas 9% da população mundial, seguidos pelos 21% de incidência das Américas e 14,4% de mortalidade em todo o mundo (2) (3).



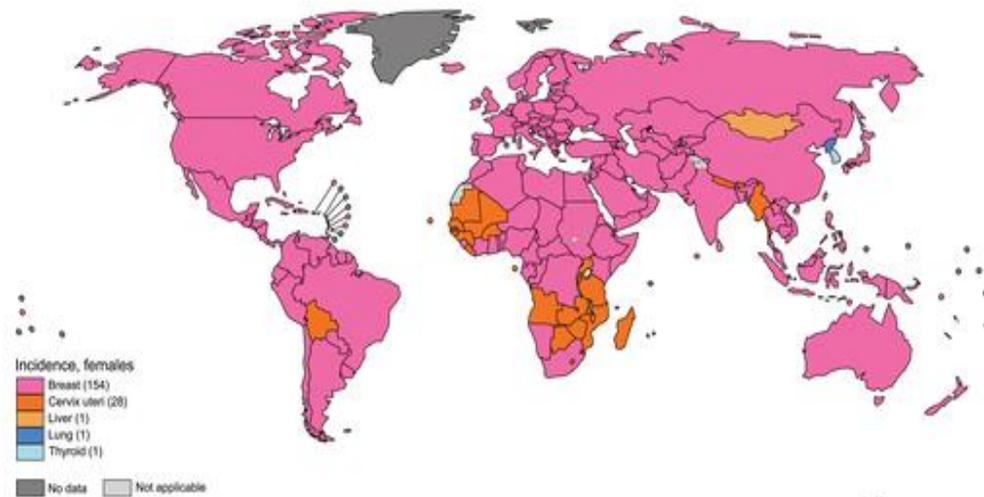
A figura 1 abaixo demonstra a distribuição de incidência e mortalidade das dez mais frequentes neoplasias em mulheres em 2018. Observamos que o câncer de mama é a mais comum neoplasia diagnosticada em mulheres e a principal causa de morte.

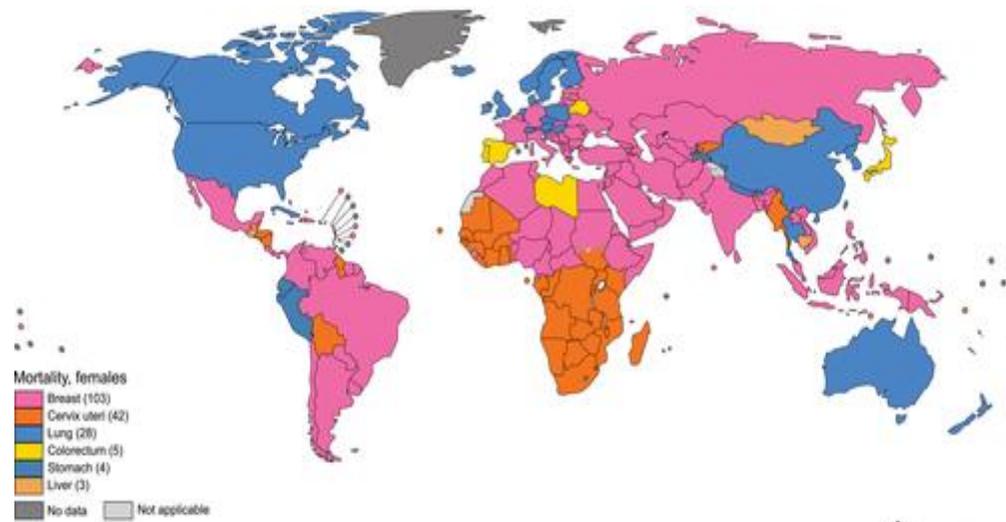


**Fig 1: Distribuição de incidência e mortalidade por câncer em mulheres**

Os mapas a seguir demonstram a distribuição de casos e mortes distribuídos nos países do mundo. O câncer de mama é o câncer mais frequentemente diagnosticado na maioria dos países (154 países)

No perfil de mortalidade, o câncer de mama representa a principal causa entre os tumores, representando 103 países, seguido pelo câncer de colo uterino em 42 países (1,4).





**Fig 2: Distribuição de incidência e mortalidade por câncer no mundo**

## Câncer de Mama no Brasil

Estima-se, para o Brasil, biênio 2018-2019, a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Essas estimativas refletem o perfil de um país que possui os cânceres de próstata, pulmão, mama feminina e cólon e reto entre os mais incidentes, entretanto ainda apresenta altas taxas para os cânceres do colo do útero, estômago e esôfago.

O câncer de mama é o mais comum no Brasil entre as mulheres, representando cerca de 30% dos casos novos de câncer a cada ano, com estimativa de 59.700 novos casos para 2018 e 14.388 números de mortes (2013 - SIM). Em relação à mortalidade, cerca de 16 mil mulheres morrem por ano em decorrência do câncer de mama no Brasil e a estimativa são 60 mil novos casos para 2018 (5)

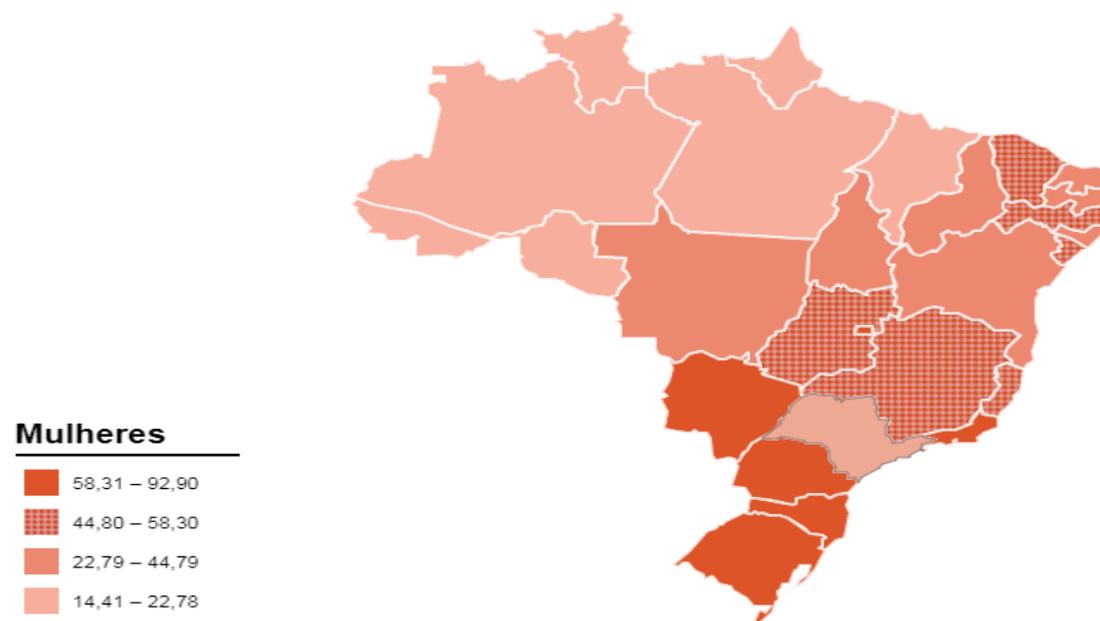
Os tumores de mama são relativamente raros antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento.

Abaixo a representação da incidência das neoplasias mais frequentes nas mulheres:

	Localização primária	Casos	%
<b>Mulheres</b> 	Mama Feminina	59.700	29,5%
	Cólon e Reto	18.980	9,4%
	Colo do Útero	16.370	8,1%
	Traqueia, Brônquio e Pulmão	12.530	6,2%
	Glândula Tireoide	8.040	4,0%
	Estômago	7.750	3,8%
	Corpo do Útero	6.600	3,3%
	Ovário	6.150	3,0%
	Sistema Nervoso Central	5.510	2,7%
	Leucemias	4.860	2,4%

**Fig 3: Distribuição da incidência de câncer em mulheres no Brasil**

Em relação ao território nacional, abaixo está representado as taxas brutas de incidência por 100 mil mulheres, estimadas para o ano de 2018, segundo Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina) (5)



**Fig 4: Incidência por câncer nas diferentes regiões do Brasil**

## Câncer de Mama no RS

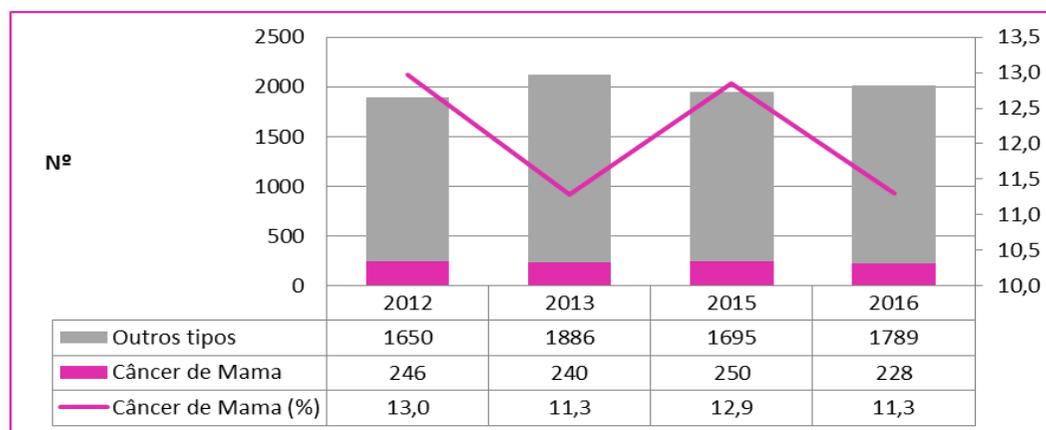
Segundo dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), indicam que indica que câncer é a principal causa de morte em 10% das cidades brasileiras. O Rio Grande do Sul abriga o maior número de municípios em que este cenário é registrado. No território gaúcho, o índice é de 33,6%, enquanto a média no restante do País é de 16,6%.

O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos novos casos de câncer no país a cada ano, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Só no Rio Grande do Sul, 5.100 novos casos da doença são estimados para serão registrados até o fim deste ano de 2018, sendo que Porto Alegre é a capital brasileira com maior incidência do problema, com 147 pessoas atingidas a cada 100 mil mulheres.

Em relação a mortalidade, o Rio Grande do Sul apresentou cerca de 1,2 mil mortes por câncer de mama, conforme dados do DataSus de 2016.(5)

## Câncer de Mama no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Entre 01 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2016 foram identificados 10.070 casos novos de Câncer atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) e Hospital da Criança Conceição (HCC). Do total de casos novos de Câncer atendidos no período houve 1.183 pacientes com Câncer de Mama (11,7%). Ao avaliarmos a proporção de casos de Câncer de Mama atendidos no HNSC observamos uma leve redução anual de casos novos ao longo do período (figura 5).



**Figura 5. Número e proporção de casos de Câncer de Mama por ano de primeira consulta. Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2012-2016.**

Em relação às características destes pacientes 1.177 eram do sexo feminino (99,5%), a média de idade foi de 59,3 anos $\pm$ 13,4 anos (amplitude=20 a 103 anos), sendo a maioria da raça/cor branca (91,8%), seguida da raça/cor negra (7,4%) e parda (0,1%) e 0,8% de casos ignorados. Houve 462 casos de residentes de Porto Alegre (39,1%) e os demais da região metropolitana e interior do estado.

Quanto ao estadiamento do tumor no momento da primeira consulta identificamos que a maioria apresentava-se com estágio clínico (EC) II (38,0%), seguida por EC I (19,7%), EC III (16,2%) e EC IV4 (9,0%). Houve 38 casos com tumor in situ (3,2%).

Entre as 1.183 pacientes com Câncer de Mama houve 87 óbitos (7,4%) registrados no prontuário eletrônico do HNCS, até 31 de setembro de 2016, sendo que em 3 destes casos o óbito ocorreu por outras causas.

Na figura 6 e 7 demonstramos a frequência de óbito por faixa etária e por estadiamento, respectivamente.



Figura 6. Número e proporção de óbitos nos casos de Câncer de Mama por faixa etária. Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2012-2016.

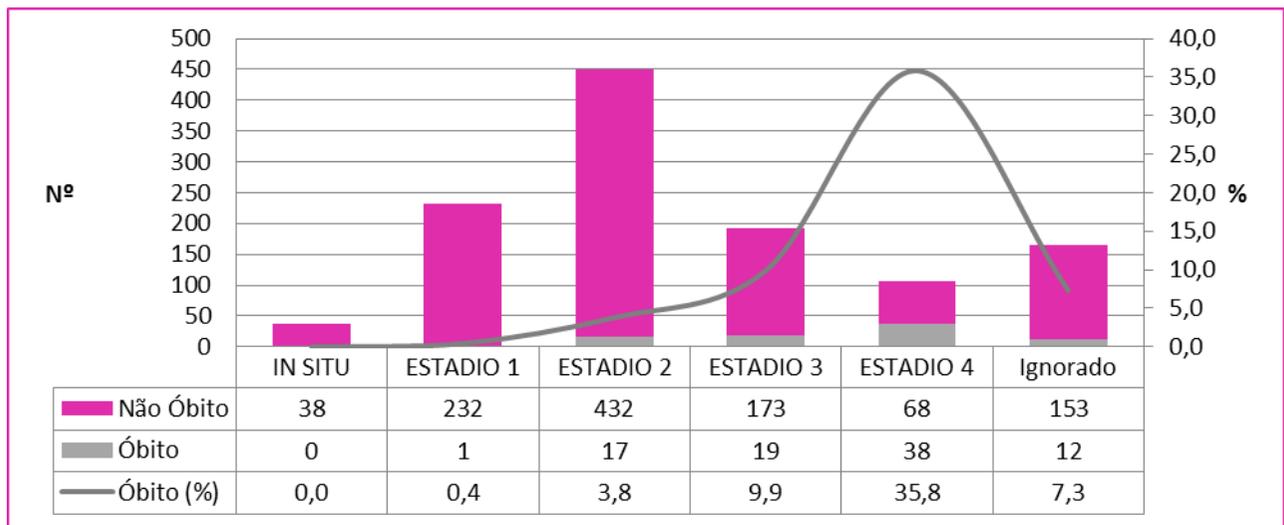


Figura 7. Número e proporção de óbitos nos casos de Câncer de Mama conforme o estadiamento do tumor no momento do primeiro atendimento. Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2012-2016.

## Referências Bibliográficas

- 1) World Health Organization. Global Health Observatory. Geneva: World Health Organization; 2018. [who.int/gho/database/en/](http://who.int/gho/database/en/).
- 2) Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin.* 2018 Sep 12. doi: 10.3322/caac.21492
- 3) Ferlay J, Colombet M, Soerjomataram I et al. Global and Regional Estimates of the Incidence and Mortality for 38 Cancers: GLOBOCAN 2018. Lyon: International Agency for Research on Cancer/World Health Organization; 2018.
- 4) Omran AR. The epidemiologic transition. A theory of the epidemiology of population change. *Milbank Mem Fund Q.* 1971;**49**:509-538.
- 5) INCA Estimativa 2018. <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018>. Acessado em Outubro de 2018